

BASTIDORES PAULISTA



Usinas solares fotovoltaicas em Hortolândia

Modelo sustentável de Hortolândia é exemplo em SP

Hortolândia (SP) está apostando em energia sustentável. Em menos de dois anos, implantou 21 usinas solares fotovoltaicas, responsáveis por abastecer quase a totalidade dos mais de 200 prédios públicos da cidade. A iniciativa já garante uma economia superior a

R\$ 5 milhões por ano aos cofres públicos. O modelo chamou a atenção da InvestSP (Agência de Promoção de Investimentos e Competitividade do Estado de São Paulo), que estuda formas de replicar a experiência de Hortolândia em outros municípios paulistas.

Menos poluição

A prefeitura de Hortolândia também assinou um contrato com a Caixa Econômica Federal para a aquisição de oito ônibus elétricos, previstos para chegar no início de 2026, contribuindo para a redu-

ção das emissões de CO2 no município. Em relação à preservação das nascentes, conforme as informações, 109 já foram catalogadas, e mais de 200 mil árvores foram plantadas desde 2017.

Planejamento

As novas avenidas e viadutos da cidade da Região Metropolitana de Campinas, como o do Jardim Nova Europa, foram planejados para reduzir distâncias e o consumo de combustível, diminuindo

a emissão de gases poluentes. Antigamente, o motorista precisava percorrer aproximadamente 13 quilômetros para chegar à Rodovia Anhanguera. Agora, o trajeto demanda 6 quilômetros.

Rubens Cardia/Câmara Municipal de Piracicaba



O vereador de Piracicaba, Cássio Luiz Barbosa

Vereador é preso por denúncias de abuso sexual

A Polícia Civil prendeu temporariamente, nesta quinta-feira (9), o vereador de Piracicaba (SP) Cássio Luiz Barbosa (PL), conhecido como Cássio Fala Pira, após denúncias de crimes de abusos sexuais. Até o início da tarde desta quinta, Cássio foi denunciado por pelo menos seis mulheres. Segundo a Polícia Civil, a prisão ocorreu

para que as investigações continuem sem possíveis interferências do investigado. Foram cumpridos um mandado de prisão na casa do vereador, e três mandados de busca e apreensão, em um escritório do parlamentar e em seu gabinete na Câmara Municipal. Foram apreendidos computadores e celulares.

Câmara de Piracicaba se manifesta

A Câmara Municipal de Piracicaba divulgou uma nota sobre a prisão do vereador Cássio Luiz Barbosa (PL), após denúncias de crimes de abusos sexuais, em que afirma que acompanha o “desenrolar dos acontecimentos” e que todas as medidas administrativas e regimentais

cabíveis serão tomadas e reitera seu compromisso com a ética, a moralidade pública e a legalidade. Cássio foi levado à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Piracicaba e ao Instituto Médico Legal onde foram feitos exames. O vereador ficará preso no 1º DP.

Falsificador de bebidas é preso

A Polícia Civil desarticulou, nesta quinta-feira (9), um esquema de falsificação de bebidas destiladas na cidade de Rio Claro (SP). O responsável pelo esquema foi preso em flagrante, e 473 garrafas falsificadas de bebidas alcoólicas foram apreendidas. A ação foi coordena-

da por policiais da Central de Polícia Judiciária (CPJ) de Rio Claro, que, após um trabalho minucioso de investigação e inteligência, obtiveram na Justiça mandados de busca e apreensão contra dois imóveis. Um deles funcionava como fábrica clandestina de bebidas.

Sumaré usa armamento descartadas por Paulínia

Motivo, segundo a Prefeitura, foi a falta de uso dos equipamentos

Por Raquel Valli

A Prefeitura de Paulínia (SP) doou, neste mês de outubro, 50 pistolas semiautomáticas calibre .380 à Prefeitura de Sumaré (SP), que não eram mais usadas pela Guarda Civil Municipal (GCM) de Paulínia. De acordo com o Executivo paulinense, “a guarda tem armamento mais moderno e não utilizava mais essas pistolas, que dispõem de uma tecnologia inferior”.

Ainda segundo a Prefeitura de Paulínia, as pistolas são da marca Taurus e serão utilizadas pelas forças de segurança da cidade de Sumaré. Já Paulínia está utilizando um armamento mais recente, entregue em fevereiro do ano passado: 230 pistolas calibre 9mm da marca Glock.

Análise das armas

Ao Correio da Manhã, o especialista em segurança pública, Marci Elber Rezende, coronel da reserva da Polícia Militar e ex-comandante da PM de Campinas, comparou as armas e esclareceu que o calibre da .380 não é indicado para o uso atividades de segurança pública, porque trata-se de arma para a segurança pessoal.

“Não é adequado, porque não tem o stopping power necessário”, justificou o especia-



Divulgação Prefeitura de Paulínia

Armas foram entregues em evento com a presença dos prefeitos das respectivas cidades

lista, referindo-se à capacidade de um projétil “parar” um agressor, como no caso de um ataque humano, por exemplo.

Além do calibre inadequado, Rezende menciona o fato de Sumaré estar usando um armamento de segunda-mão, que, inclusive, foi descartado pela Prefeitura de Paulínia.

Quanto às marcas, afirma que “a Glock está bem na frente da Taurus, porque tem um custo-benefício melhor em termos de material e tecnologia” e que “é um armamento já testado no mundo todo”.

Solenidade

As armas foram entregues pelo prefeito de Paulínia, Da-

nilo Barros (PL), ao chefe do Executivo de Sumaré, Henrique Paraíso (Republicanos), em uma cerimônia realizada no Centro de Operações Integradas (COI) de Paulínia.

A solenidade contou com a presença do comandante da Guarda Civil de Paulínia, Gidel Vieira; do secretário de Segurança Pública de Paulínia, Maick Lucizano, e do secretário de Segurança Pública de Sumaré, Jeverson Eclair Soares.

Barros celebrou a iniciativa. “Com essa ação, reforçamos a segurança de Sumaré e, ao mesmo tempo, contribuímos para a proteção de toda a nossa região. Somos cidades

vizinhas e conectadas, e quando um município avança em segurança, todos ganham”, disse o prefeito.

Características

Entre as vantagens das pistolas semiautomáticas calibre .380, segundo informações da fabricante, estão: compactas e leves, facilitando carregá-las de forma mais discreta; seu recuo é, geralmente, controlável para a maioria dos usuários; há a facilidade na aquisição da munição no mercado. Por outro lado, a capacidade de munição é limitada em modelos muito compactos e menos margem de erro em termos de alcance e penetração.

Metade das crianças de Valinhos (SP) não se alfabetizam na idade certa

Por Raquel Valli

Menos da metade das crianças da rede municipal de Valinhos (SP) foi alfabetizada na idade correta, de acordo o ICA (Índice Criança Alfabetizada) do Ministério da Educação. Os dados são referentes a 2024 e dão conta de que apenas 48,21% desses estudantes sabiam ler e escrever. O valor é ainda menor do que o registrado em 2023, que foi de 50,7%.

“Valinhos enfrenta atualmente índices preocupantes de alfabetização, com muitas crianças que não atingem a meta de estarem plenamente alfabetizadas ao final do 2º ano”, aponta a Prefeitura.

Por conta disso, a Administração municipal anunciou o aumento da carga horária para as crianças do Infantil 1 ao 5º ano do Fundamental I a partir de 2026. Ao todo, sete mil alunos passarão a ter cinco aulas diárias, ao invés das quatro atuais.

O currículo será ampliado com Língua Portuguesa e Ma-



Educação terá aumento da carga horária para crianças

temática, além de aulas de Artes, Educação Física e Inglês. Para suprir essa demanda, a Prefeitura informou que pretende contratar 60 novos professores até dezembro deste ano.

“Uma aula por dia a mais parece pouco, mas se colocarmos numa perspectiva mais ampla, são 200 horas a mais de

aula por ano – ou 1000 horas se considerarmos o ciclo do 1º ao 5º ano do Fundamental”, afirma a diretora pedagógica Gizele Bevilacqua.

Em termos de horário, a grade será ampliada alterando o horário de saída das crianças. Hoje as que estudam de manhã e saem a partir das 10h40 passa-

rão a sair às 11h30. No período da tarde, o horário de saída será alterado para 17h30.

Derradeira

Valinhos é o único município da Região Metropolitana de Campinas (RMC) que mantinha essa carga horária reduzida. “Herdamos essa situação lamentável e inadmissível mas, com planejamento, organização e muito trabalho das nossas equipes, estamos ampliando o tempo que nossas crianças passam na escola”, afirma o prefeito Franklin Duarte de Lima (PL). As ações fazem parte do esforço de requalificar o quadro funcional da Educação na cidade: em 2025, mais de 140 novos profissionais já foram convocados para trabalhar, tanto por concurso público, quanto por processo seletivo simplificado. Somadas às contratações previstas até o final do ano, com professores, auxiliares de desenvolvimento infantil (ADIs) e profissionais de apoio, o contingente de novos profissionais chegará a 220.

Crise hídrica preocupa Americana

Os reservatórios de água do município de Americana, na Região Metropolitana de Campinas (RMC), amanheceram na quinta-feira (9) com cerca de 18 milhões de litros armazenados, o equivalente a 50% da capacidade ideal. Segundo o Departamento de Água e Esgoto (DAE), a atual situação mantém o abastecimento intermitente em todas as regiões do município.

De acordo com a autarquia, as chuvas recentes na cidade paulista ainda foram insuficientes para melhorar a

qualidade da água do Rio Piracicaba, principal manancial que abastece o município. Para que o sistema se recupere, seriam necessárias chuvas mais intensas e prolongadas na cabeceira do rio, na região de Camanducaia (MG).

O DAE também aponta que a queda nas temperaturas pode contribuir para uma leve redução no consumo, ajudando a aliviar o sistema.

Medidas excepcionais

No fim de setembro, a Prefeitura decretou estado de

emergência hídrica, o que permite medidas excepcionais, como o reforço no combate a vazamentos, a contratação de caminhões-pipa para áreas mais afetadas e o fortalecimento das campanhas de uso racional da água.

A crise hídrica decorre da estiagem prolongada nos meses de agosto e setembro, quando o volume de chuva ficou cerca de 90% abaixo do esperado, além da baixa qualidade da água captada no Piracicaba, que tem dificuldade o tratamento e reduzido a

oferta.

O DAE reforça o pedido à população para economizar água e adotar práticas conscientes até que o abastecimento seja normalizado com o retorno das chuvas.

A Prefeitura de Americana informou que a cidade enfrenta uma emergência hídrica, com problemas de abastecimento em todas as regiões.

Segundo a administração municipal, não há bairros totalmente sem água, mas o volume distribuído está abaixo do ideal.